



Fundadora da Renascer, Sônia Hernandez, deixa prisão

A fundadora da Igreja Apostólica Renascer em Cristo, Sônia Hernandez, deixou neste sábado (7/6) a prisão nos Estados Unidos onde cumpriu 140 dias de pena em regime fechado, segundo informou o *Jornal Hoje*, da TV Globo e a *Folha Online*.

Sônia se apresentou à Justiça dos Estados Unidos no dia 21 de janeiro deste ano para iniciar o cumprimento da pena. Ela e o marido, Estevam Hernandez, foram condenados a mais cinco meses de prisão domiciliar, mais dois anos de liberdade condicional e multa de US\$ 30 mil para cada um. Enquanto ela cumpria pena em regime fechado, Estevam cumpriria a pena em regime domiciliar.

O casal foi condenado em agosto do ano passado pelos crimes de conspiração e contrabando de dinheiro. Os dois foram detidos em 9 de janeiro de 2007 quando entravam nos EUA com US\$ 56,4 mil escondidos. Em vez de declarar a quantia, eles informaram que não carregavam mais de US\$ 10 mil.

Até a condenação em agosto passado, o casal ficou em liberdade condicional e vigiada: sua circulação estava restrita ao condomínio de luxo em Miami no qual possui residência e alguns lugares da cidade, como consultórios médicos. Todos os seus deslocamentos eram monitorados por um aparelho eletrônico preso ao tornozelo de cada um.

Pela decisão da Justiça norte-americana, Sônia e Estevam deveriam cumprir a pena de reclusão em regime fechado de 140 dias em períodos intercalados. O juiz Federico Moreno, do Tribunal da Flórida, levou em consideração que um deles precisava ficar em casa para cuidar do filho.

A *Folha Online* procurou a assessoria de imprensa do casal, que confirmou que Sônia deveria deixar a prisão nesta sexta (6/6). A reportagem telefonou para o advogado do casal, Luiz Flávio Borges D'Urso, presidente da OAB-SP, que não atendeu as ligações.

Date Created

07/06/2008